

ANÁLISE DO PERFIL DE CONSUMO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA: IMPACTO NO BEM-ESTAR DOS BENEFICIÁRIOS DAS ZONAS RURAL E URBANA

Denis Fernandes Alves¹, Pedro José Rebouças Filho².

1. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri - URCA; *denis_fernandes@outlook.com
2. Pesquisador do Depto.de Economia, URCA, Crato/CE.

Palavras Chave: *Perfil de consumo, Qualidade de vida, Pesquisa de mercado.*

Introdução

Com um crescente mercado consumidor, se torna indispensável conhecer as necessidades e preferências dos consumidores, de forma racional (BAERT, 1997). Os consumidores estão mais exigentes e atentos em relação aos produtos e serviços que consomem.

Baseado no raciocínio acima, objetivou-se com este trabalho estudar e definir o perfil de consumo dos bolsistas de Iniciação Científica (IC) da Universidade Regional do Cariri (URCA) e a partir deste ponto compreender o impacto econômico dos recursos destas bolsas no bem estar deste aluno beneficiário na Região do Cariri, subdivididos em alunos oriundos da zona urbana e oriundos da zona rural. Identificando onde estão alocando seus recursos de forma a atender suas necessidades e, portanto, demonstrar quais setores da economia local são diretamente impactados, pelo consumo destes alunos.

Resultados e Discussão

Os três programas de iniciação científica da URCA (PIBIC: URCA, FUNCAP e CNPQ) são responsáveis pela distribuição de 191 bolsas de IC no ano de 2015, segundo a Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) cada bolsista recebe mensalmente R\$ 400,00. O impacto econômico destas bolsas de pesquisa na região é da ordem de R\$ 76.400,00 por mês e de R\$ 916.800,00 por ano, a partir destes dados percebe-se a importância econômica e o impacto econômico dos programas de IC da URCA na renda local da região do Cariri.

A pesquisa contou com a utilização de dados primários, provenientes de questionários qualitativos aplicados, no campus do Pimenta/URCA, na cidade de Crato-CE, durante o mês de outubro de 2015. A amostra foi definida a partir da metodologia de pesquisa de mercado com base no modelo EKB, onde o cálculo amostral levou em consideração um nível de 95% de confiança e uma margem de erro de 5% e, deste modo, apontou assim, para uma amostra total de 108 bolsistas de IC. O software utilizado para tabular os dados foi o SPSS.

Tabela 1: Frequência absoluta (abs) e relativa (%) da origem dos bolsistas segundo o sexo

Residência	Sexo		TOTAL
	F	M	
	abs. (%)	abs. (%)	abs. (%)
Zona Urbana	43 (67,2)	21 (32,8)	64 (100,00)
Zona Rural	29 (65,9)	15 (34,1)	44 (100,00)
TOTAL	72 (67,0)	36 (33,0)	108 (100,00)

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os resultados da pesquisa apontam que acerca do perfil dos bolsistas de IC da URCA, uma grande maioria dos entrevistados, é do sexo feminino, condizendo a 67%. Estes beneficiários, caracterizam-se por diversas particularidades. Com idade média de 21 anos, detendo uma renda familiar média mensal de pouco mais que 2 salários mínimos, são de origem predominantemente

urbana, costumemente fazem controle pessoal dos gastos com o recurso, entretanto não alocam parte do mesmo para poupança.

Tabela 2: Frequência absoluta (abs) e relativa (%) do impacto econômico na qualidade de vida dos bolsistas de IC segundo sua origem

			Residência		TOTAL
			Zona Urbana	Zona Rural	
O recebimento da bolsa IC, melhorou sua condição nutricional?	Sim	abs. (%)	44 62,0	27 38,0	71 100,0
	Não	abs. (%)	20 54,1	17 45,9	37 100,0
O recebimento da bolsa IC, melhorou sua condição de habitação?	Sim	abs. (%)	22 39,3	34 60,7	56 100,0
	Não	abs. (%)	42 80,8	10 19,2	52 100,0
O recebimento da bolsa IC, melhorou sua condição lazer?	Sim	abs. (%)	46 61,3	29 38,7	75 100,0
	Não	abs. (%)	18 54,5	15 45,5	33 100,0
O recebimento da bolsa IC, melhorou sua condição de transporte?	Sim	abs. (%)	44 56,4	34 43,6	78 100,0
	Não	abs. (%)	20 66,7	10 33,3	30 100,0
TOTAL		abs. (%)	64 59,3	44 40,7	108 100,0

Fonte: Dados da Pesquisa.

Por meio do fomento das bolsas de IC, nota-se que houveram melhorias nas condições de vida destes alunos contemplados. Dentre elas, a mais expressiva no comparativo do rural com o urbano, fora a condição de habitação. Para além desta, impactou positivamente nas outras 3 condições. Melhorias nas condições nutricionais, lazer e transporte, foram afirmadas com maior frequência por bolsistas da zona urbana, sendo que foram resultados positivos e satisfatórios em ambas as localidades.

Conclusões

Pode-se concluir, que por meio do fomento das bolsas de IC, houveram impactos: acadêmico, profissional e na qualidade de vida dos alunos, resultando maior representatividade institucional, no avanço das pesquisas. Desta forma, cabe aos comerciantes e empresários fortalecer o marketing e os produtos e serviços ofertados para atender as demandas no setor imobiliário, alimentício e de traslado entre os municípios (transporte) com o deslocamento de bolsistas da zona rural de outros municípios para o centro urbano da região caririense.

Agradecimentos

Ao professor Pedro Rebouças pela oportunidade e orientação.

BAERT, P. Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia. *Rev. Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo-SP, v. 12, n. 35, p. 3, Oct. 1997.